

Revista Saúde.Com

ISSN 1809-0761

<https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc>

RELATO SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE COM INCOMPETÊNCIA ISTMO CERVICAL

REPORT ON NURSING CARE PROVIDED TO PREGNANT WOMEN WITH CERVICAL ISTHMUS INCOMPETENCE

João Cruz Neto, Roana Bárbara de Almeida Gouveia, Emanuel Messias Silva Feitosa, Vitória Alves de Moura, Jacieliton Martins Teles da Silva Moraes, Maria de Fátima Esmeraldo Ramos Figueiredo

Universidade Regional do Cariri

Abstract

Report of an experience in the application of the nursing process by nursing students to a pregnant woman with isthmus cervical incompetence. This is a descriptive, experience report type study conducted in a hospital care service in the interior of Ceará, in April 2019. The main focus of the follow-up was on nursing diagnoses such as: risk of disturbed mother-fetus binomial related to gestational complications and risk of bleeding related to gestational complications, prepared by the students; in addition to constant monitoring and qualified listening actions that corroborated the good progress of the clinical picture. The care to the pregnant woman with incompetence was possible through the application of the Nursing Process. In this sense it enabled health promotion, improved maternal-fetal status, enhanced nursing care in the investigated context, enabling an individual-centered look, qualifying the student for a professional health posture.

Keywords: Nursing care; Nursing process; Nursing Students.

Resumo

Relato de experiência na aplicação do Processo de Enfermagem por acadêmicos de enfermagem a uma gestante com incompetência istmo cervical. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado em um serviço de atenção hospitalar no interior cearense, em abril de 2019. O foco principal do acompanhamento esteve em Diagnósticos de Enfermagem como: risco de binômio mãe-feto perturbado relacionado a complicações gestacionais e risco de sangramento relacionado a complicação gestacional, elaborados pelos estudantes; além de ações de monitoramento constante e escuta qualificada que corroboraram para o bom andamento do quadro clínico. O cuidado à gestante com incompetência foi possível através da aplicação do Processo de Enfermagem. Nesse sentido possibilitou a promoção da saúde, melhora do estado materno fetal, potencializou o cuidado de enfermagem no contexto investigado possibilitando um olhar centrado no indivíduo, qualificando o estudante para a postura profissional da saúde.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Processo de enfermagem; Estudantes de Enfermagem.

Introdução

A gestação é um período de cuidados centrados no desenvolvimento, manutenção e resolução da gravidez de forma saudável para a mulher e o produto gerado, visto que esse processo implica em inúmeras transformações para a gestante, sejam elas no âmbito físico, hormonal, emocional, social.¹

O acompanhamento à mulher e à criança permite identificar problemas e melhorar a qualidade de vida de ambos, sendo importante para reduzir indicadores negativos de saúde.² Dentre as principais complicações surgidas durante o processo de gestação está o aborto, as síndromes hipertensivas, infecções genitais e ruptura prematura de membranas.³

Algumas condições predis põem ao surgimento de intercorrências, dentre elas a Incompetência Istmo Cervical (IIC), que muitas vezes se torna a causa chave de complicações como a protusão de bolsa e/ou ruptura prematura de membranas, levando assim ao parto pré-termo ou até mesmo abortamentos.⁴ A IIC caracteriza-se como uma atonia congênita da região istmo cervical, ocorrendo dilatação indolor de colo onde acarreta a incapacidade de levar a gestação adiante.⁵

Por ser uma condição sem outros sintomas antecedentes, o diagnóstico da IIC se torna presuntivo por meio de uma avaliação clínica. Alguns exames que podem confirmar o seu diagnóstico são: exames digitais seriados do colo uterino e a colposcopia.⁶

Portanto, a anamnese deve ser detalhada para suposição diagnóstica, visto que a mesma é considerada uma importante ferramenta para prevenir complicações clínicas e obstétricas durante o parto e a gestação.⁷ Nesse sentido, é importante que os profissionais estejam conscientes e capacitados para prestar uma assistência qualificada a esse público.⁸

O profissional de enfermagem tem total habilidade técnica e prática para realizar essa consulta, com foco nas respostas humanas da mulher durante o ciclo gravídico-puerperal, podendo verificar a existência de queixas e preocupações por meio da escuta qualificada, gerando o vínculo entre profissional e usuário, além de realizar o papel de educador em saúde, ao capacitar a mulher.^{2,9}

A atuação da enfermagem é fundamental na relação entre a orientação da consulta de pré-natal e na elucidação de dúvidas, pois mantém a mulher orientada quanto à importância das consultas e exames necessários, permitindo identificar os problemas reais e

potenciais e proporcionar a elaboração do planejamento das ações de cuidado por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que também se apresenta como uma importante ferramenta gerencial.^{8,10-11}

A participação do acadêmico de enfermagem em projetos de extensão ou na assistência, durante os estágios, proporciona a ampliação formativa, além de instigar o pensamento crítico e reflexivo sobre as ações que devem ser implementadas em determinada população, com a finalidade de prestar uma assistência integral e humanizada, de forma a promover a saúde pela escuta ativa e o diálogo aberto a fim de atender as necessidades do público.^{12,13}

Nesse sentido, o estudo objetiva relatar a experiência da aplicação do Processo de Enfermagem (PE) por acadêmicos de enfermagem à uma gestante internada por complicações advindas da incompetência istmo cervical previamente diagnosticada.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A experiência contou com a participação de seis acadêmicos de enfermagem e uma gestante com diagnóstico médico de incompetência istmo cervical. O primeiro contato fora durante o desenvolvimento da disciplina de Processo de Cuidar em Saúde da Mulher do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA) no interior cearense.

Realizou-se este estudo em outubro de 2019, em um município de grande porte no interior do Ceará. Foi utilizada uma abordagem particular da enfermagem, construindo um raciocínio clínico e teórico-prático, envolvendo a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para estudar o contexto clínico de uma gestante a partir da experiência dos estudantes.

Os dados foram registrados pelos pesquisadores em diário de campo preservando o anonimato da participante e as informações que a identifiquem. Ressalta-se que o estudo está de acordo com a resolução 510 de abril de 2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Resultados e Discussão

Como parte do plano de assistência à mulher no período gravídico e componente integrante da grade curricular do curso de graduação em enfermagem, os estudantes são inseridos na rede hospitalar para obter vivências

práticas dos conteúdos vistos em teoria. Nesse sentido, a maternidade é um lugar que envolve uma complexa rede de assistência e aplicação de tecnologias leves, leve dura e dura.¹⁴

Foi na maternidade que se encontrou um grande número de mulheres necessitadas de auxílio e cuidados qualificados devido à presença de agravos em saúde e intercorrências que acometeram o binômio mãe-feto. A associação do envolvimento dos pacientes e seus familiares com a prestação de cuidados de enfermagem fundamentado em evidência e no aperfeiçoamento profissional, e através de atividades de educação continuada pelo enfermeiro formam estratégias para uma assistência de qualidade e com segurança.¹⁵

Para adequação dos cuidados prestados, os estudantes concordaram que a realização da assistência deve-se perpassar pelas necessidades clínicas e biopsicossociais da mulher. Para tal, foi desenvolvido um *checklist* que continha os seguintes passos: a) acesso ao prontuário da cliente; b) realização do primeiro contato com a participante; c) obtenção de dados sobre a história atual; d) histórico obstétrico; e) hipótese diagnóstica e f) complicações atuais; exame físico com palpação obstétrica; ausculta cardiorfetais e aplicação do Processo de Enfermagem.

De acordo com a resolução 358 de 2009 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), o Processo de Enfermagem é composto por cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes, a saber: histórico (coleta de dados); diagnóstico de enfermagem (julgamento clínico a partir de respostas humanas); planejamento (estima-se os resultados esperados e as atividades); implementação (realização das atividades da etapa anterior); e avaliação (contínua e durante todo o processo)¹⁵⁻¹⁶. Neste estudo, os estudantes conseguiram desenvolver todas as etapas pertinentes a este método organizativo.

O Processo de Enfermagem é a ferramenta metodológica usada a fim de sistematizar a assistência de enfermagem com a finalidade de orientar a equipe quanto à qualidade do cuidado a ser prestado, pois esse ao invés de empírico passa a ser baseado em evidências, através de raciocínio clínico e tomada de decisões para os diagnósticos de enfermagem.¹⁶

Durante a visita à maternidade foi identificada uma gestante com 20 semanas e seis dias de gestação apresentando quadro sugestivo de incompetência istmo cervical, despertando o interesse para os discentes realizarem a consulta de enfermagem. Inicialmente, partiu-se do

pressuposto de conhecer a situação e apresentação fetal por meio das manobras de reconhecimento fetal, oportunizando uma interação satisfatória com a gestante. A identificação do feto com dorso à esquerda e apresentação cefálica, ressaltou que houve *feedback* positivo quanto à identificação e sequenciamento correto da técnica realizada pelos estudantes. Foi relatado ainda, que a bolsa da paciente encontrava-se rota, por isso, optou-se por reconhecer a situação do feto com ajuda do sonar doppler e toques leves no abdome gravídico, o fato despertou a curiosidade dos estudantes. Esses dados permitiram efetuar o plano de cuidados e fornecer as orientações educativas cabíveis no que se refere às possíveis complicações.

Observou-se que nem todos os estudantes tinham conhecimento prévio sobre a bolsa rota, tornando essa constatação uma relevante oportunidade em relação a aprendizagem significativa para os mesmos, além do aprendizado de que a perda de líquido amniótico reduz o seu índice e pode, em alguns casos, tornar os batimentos cardiorfetais inaudíveis. A esse aspecto, os estudantes que tiveram contato com a paciente relataram dificuldade em ouvir os batimentos do concepto.

Com o raciocínio clínico crítico sobre a situação, os estudantes realizaram intervenções significantes como a orientação quanto ao repouso, que é essencial para a manutenção da gestação até o termo, onde o feto teria condições vitais de sobrevivência. Os estudantes perceberam que a gestante demonstrava tranquilidade, entretanto, com receio de perder a gestação, e nesse momento foi essencial uma escuta qualificada promovendo o conforto e diminuindo o sentimento de medo. Essa escuta é um aspecto fundamental da assistência de enfermagem, porque é através dela que é feita uma anamnese de qualidade e a avaliação do indivíduo de maneira integral, além de formar um vínculo com a participante.¹⁷

O cuidado em saúde à gestante com complicações possibilita a abertura do conhecimento, por parte dos estudantes, e as implicações reais ou potenciais vivenciados. Inicialmente, por constituir situações típicas do cotidiano, permite a aprendizagem e tomada de decisão ao possibilitar o contato físico com a mulher. Em condições oportunas, facilita as relações interpessoais e favorece a ligação de vínculos. Nessas condições, oportuniza ao estudante a investigação crítica e a busca pela melhor estratégia de cuidado disponível à paciente.¹⁷⁻¹⁸

Ao assumir uma postura profissional, os estudantes sentiram-se qualificados ao prestar assistência, principalmente ao embasar-se nos preceitos técnicos e teóricos para prestar a melhor assistência. Os diversos contextos de inserção da mulher gestante na sociedade necessitam de uma abertura quanto às questões éticas e morais, tendo em vista que nesse espaço está o binômio mãe-feto e também a família, comunidade e toda a sociedade, que são espaços de atuação da atenção à saúde, e em muitas vezes resolutivos dos principais conflitos aos quais a mulher está condicionada.¹⁸ O vínculo com a paciente e seus familiares pôde ser considerado uma ferramenta de saberes técnico-populares, assim como científico e empírico, utilizando-os para prática de atos terapêuticos, por levar em consideração a singularidade do indivíduo bem como de sua família.

Como ser humano, os estudantes sentiram-se estimulados à abordagem que valoriza o indivíduo em sua abrangência biopsicossocial, visto como um todo. A mulher, neste caso, participa de cenários onde a humanização nem sempre está presente. Nesse contexto, os estudantes proporcionaram um acompanhamento integral, seguindo todas as fases do *checklist* anteriormente estruturado e que serviu de base para todas as ações realizadas, isso aprimorou os cuidados desde as manobras de palpação, verificação de sinais vitais e resolução de qualquer intercorrência relatada pela gestante.

A SAE representa uma construção dinâmica de espaço profissional com foco em um sistema de valor social-cultural que implica a superação do conformismo, da fragmentação e da burocratização, estimulando a liberação da criatividade e da subjetividade, tendo em vista a percepção da realidade, com conseqüente mudança no perfil profissional do enfermeiro e isso a torna instrumento importante na aprendizagem dos acadêmicos.¹⁹

Depois de fazer a investigação e análise do caso, três diagnósticos de enfermagem baseado na NANDA-I 2018²⁰ foram elencados pelos estudantes, parte importante do raciocínio clínico do Processo de Enfermagem, que são: 1) Domínio Sexualidade, classe 3 - Risco de binômio mãe-feto perturbado relacionado a complicações gestacionais; 2) Domínio Segurança/proteção, classe 2 - Risco de sangramento relacionado a complicação gestacional; e 3) Domínio Enfrentamento/tolerância ao estresse, classe 2 - Disposição para enfrentamento melhorado relacionado a conhecimento de saúde evidenciado por participação efetiva nas

estratégias de tratamento.

Os resultados esperados tiveram como base a diminuição de perdas vaginais com líquido amniótico e/ou sangue; feto estável e saudável; estado geral melhor a cada dia e evolução positiva no quadro obstétrico. As principais intervenções aplicadas à mulher envolveram: monitoramento dos sinais vitais, principalmente quanto à temperatura, pressão arterial e frequência cardíaca, evitando toques vaginais; realização de exame abdominal com delicadeza ao toque, evitando força desnecessária sobre o abdômen gravídico e a ausculta aos batimentos cardíacos de 4/4hrs.

Após os cuidados prestados, a paciente estava esclarecida sobre sua situação de saúde e com isso apresentou-se calma, coerente, estável e participativa, permanecendo em repouso e colaborando com informações relevantes. Os estudantes relataram o *feedback* positivo da gestante que se expressou positivamente sobre o toque abdominal cuidadoso, ausculta de batimentos cardíacos e apoio psicossocial. Não obstante, seu estado geral se manteve estável em todo desenvolvimento das etapas seguidas.

Considerações finais

A experiência com o Processo de Enfermagem na abordagem centrada à gestante e na formação acadêmica dentro do SUS logrou êxito ao avaliar as necessidades biológicas, psicológicas e sociais da paciente e da família, possibilitando uma autonomia e participação resolutiva dentro da assistência. Como também, auxilia nos mecanismos de avaliação das atividades desenvolvidas ao permitir mudanças no processo de trabalho e consolidar conhecimentos para melhor atender à população nas suas particularidades.

O uso da Sistematização da Assistência em Enfermagem como instrumento de aprendizado possibilita a formação de profissionais com olhar integral e com foco tanto no valor cultural quanto social, com discernimento da realidade em que atua, trabalhando com diligência e eficiência. Desta forma, os estudantes foram contemplados com a aplicação prática da sistematização e avaliaram com positividade de aprendizado todos os cuidados prestados com ganhos desde o estudo em sala de aula até a assistência prestada de forma segura e eficaz.

Destarte, estimula-se o estudante à desconstrução de intervenções instrumentais que são frequentemente abordadas e de ideias

preponderantes, ao mesmo tempo que enfatiza a construção de uma assistência através da abordagem centrada no indivíduo, qualificando-o para uma postura profissional em saúde. Espera-se que o estudo possa estimular profissionais e estudantes à práticas humanizadas dentro da assistência, desenvolvendo o raciocínio clínico e crítico e o planejamento dos cuidados, especialmente às gestantes com complicações obstétricas.

Referências

1. Souza A. B., Cavalcante A. S., Lima F. J. B., Lima L. B. Alterações Ocorridas Nos Sistemas Musculo Esqueléticos E Tegumentar Durante A Gestação: Uma Revisão De Literatura. Mostra Interdisciplinar do curso de Enfermagem [internet]. 2019 jul [acesso 2020 mar 22]. Disponível em: <<http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/mice/article/view/3467/2998>>.
2. Oliveira E.C.; Barbosa S. M.; Melo S. E. P. A importância do acompanhamento pré-natal realizado por enfermeiros. Rev Cientí FacMais. 2016; 7(3). Disponível em: <https://revistacientifica.facmais.com.br/wp-content/uploads/2017/01/Artigo-02-A-import%C3%A2ncia-do-acompanhamento-pr%C3%A9-natal-realizado-por-enfermeiros.pdf>
3. Pinto K. C. L. R., Ederli S. F., Vicente L. M., Batista A. F., Bignardi B., Santos D. A. et al. Principais complicações gestacionais e obstétricas em adolescentes. Braz. J. Hea. Rev. Curitiba. 2020 jan-feb; 3(1): 873-882. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n1-069>.
4. Gomes A. L. F. M., Lima C. F., Gomes DC, Carlos IIR, Figueiredo N. O., Porto S. S., et al. Incompetência istmo-cervical: atualização. Rev Med Minas Gerais 2012; 22 Suppl 5: 57-70. Disponível em: <http://rmmg.org/artigo/detalhes/697>.
5. Machado C. G. E., Neto R. H. C., Paiva J. P., Feitosa F. E. L. Incompetência Istmo Cervical e Cerclagem: Protocolo Clínico. PRO.OBS.035 EBSEH/MEAC/UFC, 2017; 1-6. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/documents/214336/1109086/PRO.OBS.035+-INCOMPET%C3%A2NCIA+ISTMO+CERVICAL+E+CERCLAGEM.pdf/6152f045-280f-4dfd-b97f-84e5d03db499>.
6. Ichizuka K., Seo K., Dohi S., Ishikawa T., Sekizawa A., Nagatsuka M. Three-dimensional ultrasound imaging of intra-abdominal cervical-isthmus cerclage. Ultrasound Obstet Gynecol. 2018; 51(5): 704-705. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1002/uog.19052>
7. Soares M. O. M., Higa E. F. R., Gomes L. F., Marvão J. P. Q., Gomes A. I. F., Gonçalves A. H. C. Impacto da anamnese para o cuidado integral: visão dos estudantes portugueses. Rev bras promoç saúde. 2016 dez 30; 29: 66-75. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5020/18061230.2016.sup.p66>
8. Dias E. G., Anjos G. B., Alves L., Pereira S. N., Campos L. M. Ações do enfermeiro no pré-natal e a importância atribuída pelas gestantes. Rev. SUSTINERE. Rio de Janeiro. 2018 jan-jun; 6(1): 52-62. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/sustinere.2018.31722>.
9. Gomes C. B. A., Dias R. S., Silva W. G. B., Pacheco M. A. B., Sousa F. G. M., Loyola C. M.D. Consulta de enfermagem no pré-natal: narrativas de gestantes e enfermeiras. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2019 [acesso 2020 mar 23]; 28: Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0544>
10. Garcia E. S. G. F., Bonelli M. C. P., Oliveira A. N., et al. As ações de Enfermagem no Cuidado à Gestante: Um Desafio à Atenção Primária de Saúde. Rev Fund Care Online. 2018 jul./set; 10(3): 863-870. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i3.863-870>
11. Errico L. S. P., Bicalho P. G., Oliveira T. C. F. L., Martins E. F. The work of nurses in high-risk prenatal care from the perspective of basic human needs. Rev Bras Enferm. 2018; 71 suppl 3: 1257-64. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0328>.
12. Lima M. M., Machado M. L., Costa R., Canever B., Pina J. C., Alves I. F. B. O. Contribuição da extensão em um grupo de gestantes e casais grávidos para a formação do enfermeiro. Rev. Esc. Anna Nery 2018; 22(4). DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2017-0367
13. Pires B. T.; Alves C. C.; Oliveira E. N.; Teixeira M. A. Grupo De Gestante: Relato De Experiência. SANARE Suplemento. MOSTRA PET SAÚDE. 2015; 14(2): 2447-5815.
14. Prata J. A.; Ares L. P. M.; Vargens O. M. C. et al. Tecnologias não invasivas de cuidado: contribuições das enfermeiras para a desmedicalização do cuidado na maternidade de alto risco. Rev. Esc. Anna Nery 2019; 23(2):1-8. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2018-0259>.
15. Braga L. M. Interação enfermeiro-paciente: um componente essencial de cuidados qualificados de enfermagem. Rev de Enf UFJF.

2017. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/enfermagem/article/view/13998>.
16. Santos M. A. P., Dias P. L. M., & Gonzaga M. F. N. Processo de enfermagem sistematização da assistência de enfermagem–SAE. Saúde em Foco. São Paulo. 2017; 9: 679-68. Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/075_proc_essodeenfermagem.pdf.
17. Silva R. M. M., Toso B. R. G. O., Neves E. T., Moura C. B., Viera C. S. A longitudinalidade no cuidado à saúde da criança no contexto da atenção primária. Rev enferm UFPE on line. Recife. 2017 mai; 11(5): 1909-1917.
18. Ferreira E. A., Alves D. C. S. Q., Parnaíba F. J. B., de Araújo R. V., Vieira G. P., de Alencar A. P. et al. Vínculo Profissional-Usuário na Estratégia Saúde da Família: Percepções de Idosos Hipertensos. ID on line Rev Psicol. 2019; 13(43): 748-760. Disponível em: <http://idonline.emnuvens.com.br/id>
19. Oliveira R.S., da Cruz Almeida E., de Azevedo N. M., de Almeida M. A. P., de Oliveira J. G. C. Reflexões sobre as bases científicas e fundamentação legal para aplicação da Sistematização do Cuidado de Enfermagem. Rev Uniabeu, 2016: 350-362. Disponível e;: <https://revista.uniabeu.edu.br/index.php/RU/article/view/1912>.
20. *Herdman T. H., Kamitsuru S. NANDA INTERNATIONAL. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020. 11 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.*

Endereço para Correspondência

João Cruz Neto

Rua Cel. Antônio Luis, 1161 -

Pimenta, Crato/CE, Brasil

CEP: 63105-000

E-mail: enfjcnacruz@gmail.com

Recebido em 19/04/2021

Aprovado em 14/04/2022

Publicado em 22/04/2022